

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8160 | Salvador, terça-feira, 18.05.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



CAIXA

Contratações são urgentes

O movimento sindical tem atuado em várias frentes para que a Caixa aumente o quadro de pessoal, a fim de reduzir a sobrecarga

e o adoecimento. Inclusive, ingressou no TRT da 10ª Região (DF/TO) com pedido de esclarecimentos na Ação Civil Pública que

trata da convocação dos aprovados no concurso público do banco em 2014. Contratar é urgente. Página 3



MANOEL PORTO

Sindicato luta por mais contratações na Caixa

Santander corta salários dos funcionários. Brutalidade

Página 2

Pandemia faz subir número de desligamento por morte

Página 4

Santander afronta Justiça e bancários

Empresa também ataca a livre organização sindical

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS uma vez, o Santander, que obteve lucro de R\$ 4,012 bilhões no primeiro trimestre do ano, desrespeita os bancários brasileiros. O banco espanhol cortou 55% do salário de mais de 40 dirigentes sindicais, cipeiros e trabalhadores em instabilidade provisória que entraram com ações judiciais de sétima e oitavas horas, garantindo o direito de receber pelas horas extras.

Ao cortar a remuneração em mais da metade, a empresa ataca a livre organização sindical e o direito dos trabalhadores de fazerem reivindicações na Justiça. Também desrespeita a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e as convenções internacionais.

O Santander não respeita nem as decisões judiciais. Agora, protela o pagamento correto dos salários e gratificações, mesmo sob pena de multa diária em caso de descumprimento da sentença.



Santander lucra no Brasil, mas não respeita os bancários brasileiros

Os funcionários brasileiros são responsáveis pela maior fatia do lucro global da empresa. Mas, não são valorizados. Diante do problema, o movimento sindical avalia ingressar com denúncias contra o banco em organismos internacionais por desrespeito aos direitos humanos e prática antissindical.

Webinário sobre redes sociais, dia 24. Se inscreva

AS REDES sociais vêm ganhando cada vez mais espaço entre as pessoas. Por esse motivo, o webinário que acontece no próximo dia 24, às 18h, vai tratar sobre as formas de melhor utilizá-las.

O público alvo são dirigentes sindicais. O evento é organizado pela Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe e será realizado de forma *online*, pela plataforma *Zoom*. As dicas e orientações ficam por conta da publicitária e especialista em *marketing* digital, Lica Ornelas. A inscrição também é virtual, pelo *site* da Federação (<http://feebbase.com.br/>).

WEBINÁRIO

COM: LICA ORNELAS

COMO USAR AS REDES SOCIAIS

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO, 18H

PÚBLICO: DIRIGENTES DA FEEBBASE E DOS SINDICATOS FILIADOS

INSCRIÇÕES: WWW.FEEBBASE.COM.BR

REALIZAÇÃO: DIRETORIAS DE FORMAÇÃO

ATRAVÉS DO **zoom** FILIADOS

FEEB **Bancários** **CTB**

TEMAS & DEBATES

CPI da Covid-19

Álvaro Gomes*

Em 15/01/21 os senadores entraram com um requerimento para instalação da CPI-Comissão Parlamentar de Inquérito da covid-19. A presidência do Senado não instalou, o que motivou um mandado de segurança em março, por parte dos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-Se) e Jorge Kajuru (Cidadania-Go), signatários do documento para instalação da CPI onde o plenário do Supremo Tribunal Federal acatou a solicitação, em 14/04/21.

A CPI tem grande importância para apuração de determinados fatos e precisa além de 1/3 de parlamentares, funcionar por prazo certo. A instalação se deu em 27 de abril/21, tendo como presidente o senador Omar Aziz e o senador Renan Calheiros, relator. As CPIs têm poderes de investigação próprias das autoridades judiciais.

Em menos de um mês a CPI já identificou várias questões que comprometem o governo Bolsonaro, que tem tido uma posição contrária às medidas preventivas indicadas pela Organização Mundial da Saúde. Vários fatos graves foram relatados na CPI, entre os quais a tentativa de mudar a bula da cloroquina por decreto presidencial e a recusa de compra de vacinas ofertadas pela Pfizer.

O depoimento do diretor da Anvisa-Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Antônio Barra Torres, foi muito claro ao afirmar que Bolsonaro contraria as normas sanitárias da Anvisa ao promover aglomerações, não usar máscara e indicar tratamento precoce. A tentativa de mudança da bula da cloroquina por decreto para incluir também a covid-19 foi confirmada tanto pelo ex-Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, como pelo presidente da Anvisa.

Um outro ponto importante foi confirmado pelo Gerente-geral da Pfizer para a América Latina, Carlos Murillo, onde afirmou que as tratativas com o governo federal através do Ministério da Saúde iniciaram no primeiro semestre de 2020, sendo recusadas as várias propostas de compra das vacinas e o contrato só foi assinado em março de 2021. Com isso o Brasil deixou de ter 18,5 milhões de doses da vacina até junho/21.

Muitas questões ainda serão reveladas na CPI, a expectativa é de que os resultados servirão para salvar vidas e punir aqueles que foram responsáveis pela morte de milhares de pessoas.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Mais uma vitória do SBBA contra caixa

O SINDICATO dos Bancários da Bahia vai liberar mais um pagamento da ação movida pela entidade contra a Caixa sobre o processo de quebra de caixa para tesoureiros do banco. O valor pago é referente ao processo 0000129-15.5.05.021, que contempla beneficiários com nomes iniciados com a letra R.

Os substituídos devem solicitar, através do e-mail juridico@bancariosbahia.org.br, a partir de hoje, os recibos para receber o valor indicando a conta para transferência. O bancário deve colocar o assunto como “Quebra de caixa de tesoureiro”. O Departamento Jurídico do SBBA vai entrar em contato com os beneficiários através dos números dos cadastros.

A lista e os valores são menores do que foi apresentado na execução. Ou seja, o pagamento refere-se ao valor incontroverso, aquilo que foi reconhecido pela Caixa. O processo continua tramitando até determinação definitiva da quantia pela Justiça.

Luta por contratação

Movimento sindical quer que banco amplie a mão de obra

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA LUTA pela contratação de novos empregados na Caixa, o movimento sindical ingressou no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (DF/TO) com pedido de esclarecimentos na ACP (Ação Civil Pública) que trata da convocação dos aprovados no concurso público do banco em 2014.

Por isso, a ACP não transitou em julgado e abriu possibilidade para as novas contratações. Decisão favorável à nomeação dos aprovados foi emitida pelo TRT, no dia 7 de abril, prorrogando a validade do último concurso até o trânsito em julgado da ação. Se a Caixa realizar novo certame, deve

priorizar os concursados de 2014.

Agora, as entidades representativas dos trabalhadores querem que o Tribunal explique como deve ser a prioridade de contratação dos aprovados em 2014, caso um novo concurso seja realizado pelo banco. Os embargos declaratórios também tratam da multa por descumprimento da decisão por parte da Caixa. Apesar de a medida estar no Acórdão, não foi incluída no dispositivo (resumo final) da decisão.

Déficit

Os sindicatos estão mobilizados para que o déficit de empregados na Caixa seja amenizado e, conseqüentemente, a sobrecarga de trabalho. Resultado do desmonte, a estatal perdeu aproximadamente 20 mil empregados de 2014, quando possuía 101,5 mil bancários, até este ano, enquanto ganhou 42,4 milhões de novos clientes.



MANUEL PORTO

Déficit de bancários da Caixa se aproxima de 20 mil. Desmonte



Acordo aprovado por unanimidade no Itaú

ESTÁ aprovado, com 100% dos votos, o ACT do Itaú. O Acordo Coletivo de Trabalho regulamenta o PCR (Programa Complementar de Remuneração), bolsas auxílio-educação e banco negativo de horas. A validade é de dois anos.

Estão garantidos aos funcionários um

acordo que disciplina os critérios do PCR, 5.500 bolsas para primeira graduação, segunda graduação e primeira pós-graduação, e a plataforma de treinamento Itaú. O documento prorroga ainda até 31 de agosto de 2022 a compensação de horas negativas.

Chapa 1 Fundação para todos, o futuro é nosso, vence pleito

A **CHAPA 1** Fundação para todos, o futuro é nosso, apoiada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, venceu a eleição da Fundação Itaú, com 1.260 votos. Foram definidos os conselhos Deliberativo e Fiscal e os comitês de Gestão dos Planos.

A diretora da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe e membro da COE do banco, Andreia Sabino, destacou a preparação dos eleitos. “Tenho certeza que elegemos as pessoas mais preparadas tecnicamente para nos representar e gerir de forma certa o nosso fundo de Previdência”.

Desligamentos por morte têm alta de 71,6%

Foram registrados 22,6 mil óbitos no primeiro trimestre

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DESLIGAMENTO por morte de empregados com carteira assinada teve alta de 71,6% entre o primeiro trimestre de 2020 e 2021, de acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Segundo a pesquisa, com base no Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), já foram registrados 22,6 mil óbitos neste ano, contra 13,2 mil em 2020.

Apesar de os dados não permitirem identificar a causa dos óbitos, a elevação indica o impacto da pandemia de Covid-19 no mercado de trabalho formal brasileiro. O Dieese faz o destaque para o crescimento no número de mortes de profissionais da saúde nos três primeiros meses de cada ano.



Profissionais de saúde registram alto índice

SIMS - PMPA

No caso dos médicos, houve elevação de 204%. Entre os enfermeiros, o avanço foi de 116%. Nas atividades de atenção à saúde, o crescimento foi de 75,9%. Na educação, o aumento foi de 106,7% e em transporte, armazenagem e correio, de 95,2%. No setor de informação e comunicação, a alta foi de 124,2%, e eletricidade e gás 142,1%.

Além do trauma da perda de

vidas, é necessário considerar o impacto na produtividade e na renda das famílias, sobretudo nas atividades que geram ocupação com menores salários. Nesses casos, o rendimento tem mais importância dentro das famílias porque os núcleos são mais vulneráveis. Sem dúvida, o aumento das mortes está ligado à falta de políticas públicas no combate à pandemia.



Lei garante à gestante afastamento do trabalho presencial na pandemia

Proteção das grávidas

DIANTE do aumento de casos e mortes pela Covid-19, a sanção da Lei 14.151, que determina o afastamento das funcionárias grávidas de atividades presenciais durante a pandemia, sem prejuízo na remuneração, representa um avanço.

A lei é originada do PL 3.932/2020, de autoria da deputada federal Perpétua Almeida (PCdoB-AC), e determina que a

gestante afastada fique à disposição da empresa para exercer as atividades de casa, através do trabalho remoto ou outra forma de trabalho à distância.

Nos primeiros seis meses da pandemia, de todas as grávidas que morreram no mundo, 77% eram brasileiras. Em 2021, houve aumento de 150% no número de mortes em relação ao ano passado.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ENCOLHENDO Bolsonaro está alucinado, pois vê a reeleição cada vez mais distante. Conforme o Datafolha, 50% dos brasileiros não acreditam no presidente e só 14% ainda confiam. É o eleitorado da extrema direita. Como ele tem 24% de aprovação, pelo menos 10% são apoiadores de conveniência, que podem abandoná-lo a qualquer hora. Como o Centrão. Por isso o discurso golpista.

PIORANDO A declaração do presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), de que Bolsonaro tem responsabilidade, sim, em boa parte das mortes na pandemia, que se aproximam de 450 mil, antecipa a contundência do relatório e as consequências negativas para o presidente, nos planos político e eleitoral. Os ataques bolsonaristas só fazem agravar a situação.

INDEFENSÁVEL Se a primeira e a segunda foram péssimas, a terceira semana da CPI da Covid promete ser arrasadora contra o governo e Bolsonaro. Entre os depoentes, dois ex-ministros do núcleo duro. Hoje é a vez de Ernesto Araújo, das Relações Exteriores, e amanhã o tão esperado Eduardo Pazuello, da Saúde. Sem escapatória. Estão morrendo de medo.

GARUPA Sempre inteligentemente irônico, o sociólogo Marcos Coimbra, do *Vox Populi*, foi certeiro: “A direita está na garupa do Bolsonaro, igual a esse palhaço desse véio da Havan”. Claro, se refere a Maia, Dória, Neto e companhia, que ajudaram a eleger o presidente e agora se dizem arrependidos, mas ficam em cima do muro. Eternos oportunistas.

MATANÇA Até quando o mundo vai assistir, passivamente, se limitando a verbalizar protestos, mais um massacre de Israel contra o povo palestino na Faixa de Gaza? É preciso dar um basta, imediatamente. Muitas mortes de civis, crianças, velhos e mulheres. E a mídia nativa, como a Globo, chama de “conflito”, hipocritamente. Terrorismo de Estado, matança, isso sim.